ANÁLISE DAS CATEGORIAS DO OBJETO DA PESQUISA:FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

Miro Souza de Almeida[1]
orcid.org/0000-0003-1481-7030
Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva[2]
orcid.org/0000-0002-9808-4577

Trabalho docente. Formação de professor. Epistemologia. Práxis

INTRODUÇÃO

A análise categorial de documentos escritos, no referencial do materialismo histórico dialético, é um procedimento investigativo que busca interpretar o texto para além da sua superfície, desvelando as determinações históricas, sociais e ideológicas que o constituem. Ao ler documentos — sejam leis, políticas públicas, projetos pedagógicos ou relatórios — o pesquisador não se limita à descrição literal do conteúdo. Ele mobiliza categorias mediadoras (como trabalho, Estado, ideologia, emancipação, alienação) para identificar as contradições internas, as omissões significativas e os projetos de sociedade que atravessam a escrita. A leitura é dialética: parte do enunciado concreto, mas busca compreender a posição social e histórica que o documento expressa ou oculta. Nesse processo, o documento não é considerado uma fonte neutra, mas um produto histórico situado, que carrega intencionalidades e embates de classe. A análise categorial, portanto, exige que o leitor reconstrua o contexto de produção do texto, interprete suas categorias fundamentais e compreenda suas relações com os movimentos sociais e econômicos mais amplos. Ao trabalhar dessa forma, o pesquisador realiza uma leitura crítica, que transcende a aparência formal do discurso e permite captar as tendências, os limites e as contradições presentes no material escrito. Esse procedimento é fundamental para evitar leituras ingênuas e para construir análises que revelem as mediações complexas entre o particular do documento e a totalidade social que o determina. A fim de ampliar a discussão e o entendimento acerca da categoria formação e trabalho docente, seguem as categorias que constituem as unidades de análises da pesquisa:

[1] Professor da SEEDF. Mestre em Educação. Brasília/DF, Brasil.
[2] Professora titular da FE/UNB. Pós-Doutorado. Brasília/DF, Brasil.

O SENTIDO DE SER PROFESSOR E TRABALHO AUTOBIOGRÁFICO: A categoria "Ser professor e o autobiográfico", presente nas teses e dissertações, revela como os processos de formação e atuação docente são atravessados pelas experiências de vida, pelas trajetórias de classe e pelas histórias pessoais, entendidas como expressões da formação social concreta. A dimensão autobiográfica, nesse contexto, não é tratada de forma individualizante, mas como elemento que articula o singular ao universal das condições objetivas de existência.

TRABALHO DOCENTE E SUAS DIFERENTES DIMENSÕES O VALOR E AS MEDIAÇÕES DE CLASSE, RAÇA E GÊNERO: Outra categoria central identificada foi "Trabalho docente: valor, intensificação e proletarização", que evidencia a inserção do trabalho do professor na lógica do capital. A análise dos documentos aponta que a prática docente é atravessada pela intensificação do trabalho, pela precarização das condições laborais e pela redução da profissão docente à lógica do valor de troca, características da dinâmica de proletarização de setores tradicionalmente vinculados ao trabalho intelectual. Essas categorias, ao serem elaboradas na leitura crítica dos textos acadêmicos, não apenas organizam a análise, mas possibilitam compreender o trabalho docente como parte das contradições estruturais da sociedade capitalista contemporânea, reafirmando o compromisso do materialismo histórico-dialético com a desnaturalização dos fenômenos educativos.

PROFISSÃO: CARREIRA, FORMA DE CONTRATAÇÃO, INGRESSO E SALÁRIO: A categoria "Carreira, forma de contratação, ingresso e salário" expressa dimensões estruturantes das condições de trabalho docente sob a lógica do capitalismo contemporâneo. Ela evidencia como as trajetórias profissionais dos professores são organizadas a partir de processos de precarização e fragmentação do trabalho. A análise da carreira docente revela o enfraquecimento dos planos estruturados de progressão, com a redução de garantias históricas, como estabilidade, formação continuada e ascensão profissional vinculada ao tempo de serviço e à qualificação acadêmica. A forma de contratação, cada vez mais marcada por vínculos temporários, terceirizações e contratos precários, reflete a mercantilização da força de trabalho docente e a lógica de flexibilização neoliberal. O ingresso na profissão, que historicamente esteve associado a concursos públicos e à estabilidade, passa a ser permeado por mecanismos seletivos frágeis e contratos de trabalho que não asseguram direitos básicos, precarizando a inserção profissional e corroendo a identidade docente. O salário, por sua vez, é analisado como expressão do valor atribuído ao trabalho do professor, frequentemente insuficiente para garantir condições dignas de vida e reprodução social.

PROFISSÃO DOCENTE, PROFISSIONALIDADE E CICLO DE VIDA PROFISSIONAL:

A categoria "Profissão docente e função do trabalho" remete à compreensão da docência como prática social historicamente determinada, cujas funções transcendem a mera transmissão de conteúdo. Sob a perspectiva do materialismo histórico-dialético, o trabalho docente é uma atividade que forma consciências, media saberes e contribui para a formação de sujeitos sociais, assumindo, portanto, um papel estruturante na reprodução e transformação da sociedade. Contudo, na lógica do capitalismo, a profissão docente é frequentemente reduzida à função técnica de cumprimento de tarefas escolares, esvaziando seu caráter formativo, crítico e emancipador. Essa redução funcional instrumentaliza o trabalho do professor e o submete à lógica da produtividade, da mensuração e do controle. A função social do trabalho docente, portanto, está em permanente

disputa: de um lado, projetos societários que reduzem a educação à preparação de mão de obra; de outro, propostas que afirmam a centralidade da docência na construção da autonomia, da criticidade e da emancipação humana.

Essa temática vincula-se à pesquisa mais ampla que envolve o Gepfape- Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos, Redecentro-Rede de Pesquisadores sobre professores do Centro-Oeste e o INCT- Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Política Educacional e Trabalho Docente e no aspecto estrito ao mestrado acadêmico realizado no PPGE/FE. O objeto desta pesquisa é a formação e trabalho docente a fim de compreender as unidades de análises referenciadas nas dissertações e teses dos respectivos PPGE-Programa de pós-graduação em educação mestrado (acadêmico) e PPGE/MP- Programa de pós-graduação mestrado profissional vinculado à Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. A pesquisa está fundamentada no materialismo histórico dialético. O trabalho docente é investigado nas perspectivas ontológica, epistemológica, gnosiológica sob a ótica unidade teoria/prática visto que implica na relação ensino, pesquisa e extensão visando tanto a compreensão da realidade quanto a transformação dela. Diante desse contexto, surge a seguinte questão: Qual(is) unidades de análise são referenciadas no campo da formação e trabalho docente na produção acadêmica dos PPGE-FE mestrado e doutorado acadêmico e PPGE-MP- mestrado profissional compreendendo o interstício temporal 2018 a 2023? O referencial teórico da pesquisa encontra-se respaldado no arcabouço teórico de Saviani (2000), Marx (1983) e Gramsci (1999). A síntese das unidades de análise no campo do trabalho docente implica, não só na identificação das marcas que constituem o cenário no qual a educação pública que tem sido objeto de interesses difusos do capital, mas também poderá auxiliar na compreensão da docência enquanto categoria relacionada ao trabalho como princípio educativo numa perspectiva ontológica, bem como contribuir na constituição e no fortalecimento do campo de pesquisa. No aspecto metodológico, pretende-se realizar uma pesquisa qualitativa e quantitativa, com o escopo de entender objetividade/subjetividade e contradições subjacentes ao campo de pesquisa, bem como as categorias totalidade, mediação e contradição que possibilitam a compreensão do objeto de estudo. No aspecto epistemológico da pesquisa, a base da análise de dados respalda-se no materialismo histórico-dialético. Para o corpus teórico será utilizada num primeiro momento a revisão da literatura pautada no instrumento tipo bibliográfico acerca de teses e dissertações vinculados aos PPGE-FE-Mestrado e doutorado acadêmico e PPGE-MP-Mestrado profissional. Na revisão da literatura, encontramos um total de 59 produções científicas com objetos variados que compuseram a discussão das mesmas, porém, 18 trabalhos foram identificados com o objeto da pesquisa porque trazem para a discussão a unidade dialética formação e trabalho docente. Destes dados, as análises apontam para a diversidade de epistemologias que norteiam os trabalhos e, ao mesmo tempo, marcam a concepção de mundo, sociedade e de formação e trabalho docente visto que a escola não se encontra apartada do contexto social, político, ideológico, cultural e econômico. A partir das análises acerca das pesquisas, chegamos aos elementos conclusivos: I) Interesses antagônicos das classes que disputam os projetos políticos de formação e trabalho docente, bem como as relações destes sob o controle do capital; II) Cooptação da formação e trabalho docente ao projeto reformista e gerencialista vinculado à reestruturação produtiva do capital; III) Valorização da experiência individual e da prática em detrimento da natureza coletiva da formação e trabalho docente; IV) Diferentes perspectivas na relação teoria e prática; V) Número reduzido de pesquisa que aborde e discuta a unidade dialética formação e trabalho docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou compreender a formação e trabalho docente a partir das unidades de análises referenciadas nas dissertações e teses dos respectivos PPGE-Programa de pós-graduação em educação doutorado e mestrado (acadêmico) e PPGE/MP- Programa de pós-graduação mestrado profissional vinculado à Faculdade Educação da Universidade de Brasília. A busca pela compreensão da unidade dialética formação e trabalho docente revelou cinco unidades estruturantes que nos possibilita encaminhar para o campo da formação de professores contribuições teórico-prática, isto é, conhecimentos para avançarmos na produção científica tendo o eixo trabalho como centralidade. São estas: I)- Ser professor e trabalho autobiográfico; II)- Trabalho docente: valor, intensificação e proletarização; III)-Carreira, forma de contratação, ingresso e salário; IV)- Profissão docente e função do trabalho; V)- Trabalho.

Identificamos nas pesquisas uma diversidade de epistemologias, métodos e metodologias que consubstanciam a produção acadêmica assim como um número reduzido de pesquisa que aborde e discuta a unidade dialética formação e trabalho docente. Por fim, a pesquisa bibliográfica desempenha um papel fundamental na produção acadêmica do PPGE-UNB-FE, especialmente ao explorar a relação dialética da unidade formação e trabalho docente. Ela possibilita que os pesquisadores aprofundem o conhecimento teórico-prático contextualizado acerca dessa relação, fundamentando suas análises em estudos e conceitos já estabelecidos. Dessa forma, a pesquisa bibliográfica não apenas enriquece a reflexão acadêmica, mas também contribui para a construção de conhecimentos sólidos e bem fundamentados, essenciais para o avanço do campo da formação de professores(as) críticos e emancipados.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli E. Dalmazo Afonso de. Grupos de pesquisa: formação ou burocratização? **Revista de Educação PUC-Campinas**, Campinas, v. 23, p. 133-138, 2007. Disponível em: puc-campinas.edu.br. Acesso em: 20 jul. 2024.

ANTUNES, R. **O caracol e sua concha**: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005.

ANTUNES, R. **O caráter polissêmico e multifacetado do mundo do trabalho**. [*S. l.*], 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tes/a/jGSb8jWJPtWKnTjcHw8B7Cn/?format=pdf(=pt. Acesso em: 19 dez. 2003.

ANTUNES, R. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2020.

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**. 3. ed. Campinas: Boitempo, 2000.

ANTUNES, R.; RÊGO, L. D. W. **Um Galileu no século XX**. São Paulo: Boitempo, 1996.

BARBOSA, G. I. **Formação de professores e trabalho educativo em pesquisa**: perspectivas teóricas e metodológicas. Goiânia: Imprensa Universitária, 2020.

BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP n° 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 46-49, 15 abr. 2020.

BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BRITO, L. O. B. O conceito de patrimonialismo na obra de Simon Schwartzman. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, [*S. l.*], v. 24, 2014. Disponível em: https://sdpscp.fflch.usp.br/sites/sdpscp.fflch.usp.br/files/inline-files/126-428-1-PB.pdf. Acesso em: 17 jan. 2024.

BRUNETTA, A. A.; BODART, C. N.; CIGALES, M. P. **Dicionário do ensino de Sociologia**. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2020.

CHÂTELET, F. **Logos e Práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972. (Coleção o Pensamento Crítico, v. 42).

CHEPTULIN, A. **A dialética materialista**: categorias e leis da dialética. São Paulo: Alfa-Omega, 1982.

CRUZ, S. P. S. A construção da profissionalidade docente polivalente nos anos iniciais do ensino fundamental: questões para a formação. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, 2017. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/4699/4287. Acesso em: 9 fev. 2024.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. 3. ed. rev., atual. e ampl. [recurso eletrônico] / Silvio Sánchez Gamboa. -- Chapecó, SC : Argos, 2018. e-PUB (Grandes Temas; 27).

LUKÁCS, G. **História e consciência de classe**. Tradução Rodnei Nascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, K. **O Capital: crítica da economia política**. Livro I, volume I. Tradução Reginaldo Sant´Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SILVA, K.A.C.P.C; PEREIRA, V.C.V; SANTOS, Q.D.O. **A formação de professores**: trajetórias da pesquisa e do campo epistemológico. Jundiaí-São Paulo. Paco Editotial,2024.

VÁZQUEZ. S. A. **Filosofia da práxis**. Ed. São Paulo. Ed Express. 2007. VEIGA. I.P.A. Projeto político pedagógico: Novas trilhas para a escola. Campinas-São Paulo. Ed Papirus. 2001.